



MILITIA SANCTÆ MARIÆ

- companhia regular e militante dos cavaleiros de Nossa Senhora -

Priorado de São Nuno de Santa Maria

CURTA REFLEXÃO XLII

... “o santo nome de Maria está «unido indissoluvelmente ao de Jesus» e remete-nos para o papel decisivo de Maria na maternidade divina de Jesus”

(São João Paulo II Magno)



(Maria Stella Maris, Escola Italiana, c. 1700)

Como quase todas as festas da THEOTOKOS, a festa do Santíssimo Nome de Maria que se celebra a 12 de Setembro, é muito antiga. Esta celebração mariana (que se saiba já em 1513 se celebrava na diocese espanhola de Cuenca) tomou maior visibilidade e difusão graças à vitória dos cristãos sobre as tropas do Império Otomano em 1683. Foi o Papa Inocêncio XI que estendeu esta festa a toda a cristandade e que, apesar de muitas vicissitudes, chegou até hoje.

Como não poderia deixar de ser, nesta celebração influíram fortemente S. Bernardo de Claraval (cf a beleza do hino mariano AVE MARIS STELLA) e São João Paulo II Magno.

É curioso sublinhar que foi um Rei polaco de nome João, João III Sobieski, que acudindo ao cerco de Viena pelos otomanos, libertou Viena em 12 de Setembro de 1683 e foi este episódio decisivo para a história da Europa que levou Inocêncio XI a inscrever esta festa no calendário romano.

Depois do II Concílio do Vaticano, esta festa foi apagada tendo regressado por vontade do Papa polaco, São João Paulo II Magno. Disse este grande Papa mariano que o santo nome de Maria está «unido indissolivelmente ao de Jesus» e remete-nos para o papel decisivo de Maria na maternidade divina de Jesus. De cada vez que invocarmos o santíssimo nome de Maria estamos a invocar o do Seu Filho, Jesus.

Carlos Aguiar Gomes

(Miles, pauper et peccator)

